

# **Assista: Candido denuncia sucateamento das universidades e institutos de pesquisa e defende fim do 'entreguismo'**

Os últimos governos do estado de São Paulo promoveram um sucateamento intencional e progressivo das universidades públicas e dos institutos estaduais de pesquisa com o objetivo de favorecer interesses privados. A afirmação foi feita pelo candidato do PDT ao governo do estado de São Paulo, Marcelo Candido, durante o novo encontro do Ciclo de Debates ELEIÇÕES 2018, promovido pelo Movimento pela Ciência e Tecnologia Pública (MCTP), ocorrido nesta quinta-feira, 20, no auditório da ADunicamp.

Para ele, ocorreu nas duas últimas décadas um “processo agudo de sucateamento” das universidades públicas e dos institutos de pesquisa. “Assim, o estado abre mão de uma capacidade extraordinária que tem e vai atrás da iniciativa privada”, avaliou.

Na avaliação de Candido, o “estado vive uma situação de quase calamidade em setores estratégicos”, como resultado de uma política “entreguista” que visa o desmonte das instituições públicas com o objetivo de entregá-las aos interesses da iniciativa privada. “O entreguismo precisa ser freado”, defendeu.

Ainda sobre o “desmonte da máquina pública”, Candido afirmou que se trata de um processo que está rapidamente em curso em todo o país. “Vivemos o momento em que o Brasil sofre as consequências de um golpe. Muita gente ainda não reconhece que foi um golpe, mas quando percebem o desmonte que está

ocorrendo em nosso país, se dão conta de maneira mais clara sobre o que vem acontecendo realmente no Brasil hoje”, afirmou.

Candido afirmou que é necessária uma ampla discussão e revisão da estrutura de organização do estado, em São Paulo. No caso específico de ciência e tecnologia, avaliou, “existe uma única secretaria focada no tema”. Para ele, é indispensável um novo planejamento de governo, capaz de integrar ciência e tecnologia com o conjunto das demais secretarias, como educação e planejamento, entre outras. O candidato defendeu investimentos públicos em ciência e tecnologia como instrumento indispensável para o desenvolvimento do país e do estado de São Paulo.

“As três universidades públicas paulistas participam muito pouco do processo de planejamento do estado, não pela falta de vontade delas, mas pela não chamada por parte do governo. Ou seja, o governo desperdiça todo o potencial que tem. Desperdiça esse potencial que poderia ser utilizado na construção de projetos para as diferentes áreas do estado de São Paulo. É impossível entender que um estado como São Paulo, com o potencial que tem na área acadêmica e de pesquisa, não o utilize inclusive para servir o próprio governo”, argumentou.

O candidato, que já foi prefeito da cidade paulista de Suzano, questionou também o “isolamento dos municípios nas decisões e no planejamento do estado”. Segundo ele, os sucessivos governos estaduais recentes “desprezam os potenciais regionais”, criando sérios problemas em diversas áreas administrativas, desde a gestão das bacias hidrográficas e a construção do Orçamento, até políticas de saneamento das cidades. As sucessivas crises hídricas que ocorreram no estado, nos últimos anos, são para Candido uma consequência direta desta falta de “planejamento macro”.

Candido discutiu também algumas das questões que, segundo ele, são as mais sensíveis para a maioria da população paulista, “conforme apontam as pesquisas de opinião”, como segurança, saúde, emprego e educação. E debateu a questão do financiamento das universidades públicas paulistas e das

cotas, entre outras.

## **CICLO DE DEBATES**

Todo(a)s os candidato(a)s à presidência, ao governo do Estado e também ao Senado, por São Paulo, foram convidado(a)s a participar do Ciclo de Debates ELEIÇÕES 2018 promovido pelo MCTP e que acontece no auditório da ADunicamp.

Os encontros com os candidatos à presidência e ao governo do estado serão realizados de forma individual com cada candidato(a) e irão ocorrer à medida que ele(a)s manifestarem a disponibilidade de agenda. Já o encontro com os candidatos ao Senado, ocorrerá em evento único, no dia 1º de outubro.

O tema dos encontros será a posição dos candidatos sobre Ciência, Tecnologia e Educação.

Além dos encontros com candidatos, o Ciclo de Debates também promove encontros com especialistas de diferentes áreas para discutir as eleições em curso. O primeiro encontro, 'As eleições e a construção de um projeto popular de País' ocorrido em 30 de agosto, reuniu Frei Betto, Bia Barbosa e o professor Ricardo Antunes.

Os próximos encontros já agendados com candidatos ocorrerão no dia 27, a partir das 18h, com a Professora Lisete (PSOL), candidata ao governo do estado; e no dia 1º de outubro, a partir das 11h, com candidatos ao Senado, sempre no auditório da ADunicamp.

Os próximos encontros serão divulgados no site da ADunicamp – [www.adunicamp.org.br](http://www.adunicamp.org.br) – e também na parte de eventos do Facebook – [facebook/adunicamp](https://facebook.com/adunicamp). Fiquem ligados(as)!!

\*\*\*\*\*

SAIBA MAIS SOBRE O MCTP

[www.ctpublica.wordpress.com](http://www.ctpublica.wordpress.com)

[www.facebook.com/CTpublica/](https://www.facebook.com/CTpublica/)

[twitter.com/CTpublica/](https://twitter.com/CTpublica/)

SIGA A ADunicamp

[facebook.com/adunicamp](https://facebook.com/adunicamp)

[twitter.com/ADunicamp](https://twitter.com/ADunicamp)